

DANÇAS DE S. NICOLAU 2003

6 DE DEZEMBRO - 21.30 HORAS
AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

ORGANIZAÇÃO:  A.A.E.L.G. - Velhos Nicolinos

APOIO: Câmara Municipal de  Guimarães

PRESERVAR A TRADIÇÃO É DEFENDER O PATRIMÓNIO

- Monumento ao Nicolino -



POMBAL - S. TORCATO
4800-886 GUIMARÃES
TELEFONE 253 559 610

Dia 7 do Calendário Nicolino

As tradições académicas nicolinas são das mais antigas do país!
São mais de três séculos a festejar São Nicolau e os estudantes vimaranenses!
As tradições são património!

Textos e Letras	Miguel Bastos Rolando Sampaio
Coreografia	Somos Nós
Cenografia	Miguel Bastos
Sonoplastia	Carlos Cerca Incorporated.
Luminotecnia	Carlos Cerca Amalgamated
Caracterização	Somos de Carácter
Ponto Electrónico	Capela Miguel
Contra-as-Regras	Vicente Salgado
Guarda-Roupa / Adereços	D. Edite Pereira Assoc. Marcha Gualteriana A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos
Voz "Off"	Miguel Bastini
HARDWARE	Cervejaria Martins – Martin's Brother's SA
Symphonica Orchaestra	Trovadores do Cano
Ensaio	Muitos...hehehehe!!!
Realização	A. A. E. L. G. –Velhos Nicolinos
Direcção Artística	Miguel Bastos
Direcção Musical	Maestro Manuel Magalhães
Coordenação	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos
Edição Coordenada por	Riccardo G

Artistas Vedetas e Estrelas

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Melão, o Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>S. Nicolau</i>	Cândido Costa
<i>Pimenta</i>	Augusto Costa
<i>Palatsí</i>	José Gaspar Jordão
<i>Romeu</i>	Carlitos
<i>Edil</i>	João Neves
<i>Guga</i>	Rolando Sampaio
<i>Pedrao</i>	Damião Martins
<i>Guarda-Costas</i>	Miguel Rochal
<i>Guarda-Costas</i>	Rui Guimarães
<i>Dr. Ornelas</i>	Miguel Bastos
<i>Apoiante nº 1</i>	José Almeida
<i>Apoiante nº 2</i>	José Almeida Fernandes
<i>Apoiante nº 3</i>	Marco Oliveira
<i>Apoiante nº 4</i>	Ricardo Guimarães
<i>Apoiante nº 5</i>	Luís Correia
<i>Jafo</i>	Miguel Bastos
<i>Adida</i>	Carlos Marques
<i>Prof. Makumba lalá</i>	Ricardo Guimarães
<i>Dor-Queimada</i>	Ricardo Gonçalves
<i>Armando Gestapo</i>	Miguel Rocha
<i>David Pide</i>	Rui Guimarães
<i>Frei Jerónimo</i>	Pedro Bragança
<i>Frei Anónimo</i>	Armando Castro
<i>Frei Homónimo</i>	Miguel Bastos
<i>Frei Heterónimo</i>	Rui Beirão
COMISSÃO DE FESTAS	Nicolinas 2003
<i>Presidente</i>	Jorge Alexandre Pires Marques
<i>Tesoureiro</i>	Frederico Martins Gonçalves
<i>Vice-Presidente</i>	Frederico José Martins Da Costa
<i>Secretario</i>	João Pedro da Costa Maia
<i>1º Vogal da Academia</i>	Pedro Manuel Rocha dos Santos Rodrigues
<i>1º Vogal de Festas</i>	João Miguel da Costa Gonçalves
<i>2º Vogal de Festas</i>	Igor Alcino Sampaio Gonçalves
<i>Chefe-de-Bombos</i>	Pedro Nuno Maia Freias Ferreira
<i>Sub-Chefe-de-Bombos</i>	Francisco Jorge Silva Fernandes Correia
<i>António Costa</i>	Bento Pimenta
<i>Carlos Abreu</i>	Duarte Leite
<i>Francisco Soares</i>	João Afonso Almeida
<i>João Paulo Faria</i>	Manuel Filipe Vinagreiro
<i>Pedro Bragança</i>	Pedro Abreu
<i>Pedro Sousa</i>	Sérgio Costa Abreu

30 ANOS DE DANÇAS

Foi em 1972 que nós começamos esta aventura. A Roubalheira tinha obrigatoriamente acabado e era preciso encontrar número Nicolino capaz de mobilizar novas gerações. A ideia feliz foi do Meireles Graça que logo se prontificou a produzir a "literatura" necessária, com o apoio e beneplácito do Dr. Adelino Abreu então presidente da AAELG.

Foi assim que inesperadamente nasceu um heterógeneo grupo composto por várias gerações de Nicolinos, que cimentaram com o passar do tempo, uma fraterna Amizade que ainda hoje perdura.

Constantemente hoje referimos como semente maior, como herança Nicolina, esta aventura que são as Danças do nosso contentamento.

Entre as diversas lembranças que possuímos são sobretudo: a força de um espectáculo construído uno e irreverente, critico no quotidiano social e politico destes anos de experiências da democracia e ainda arte revelada pelos participantes em diferentes momentos de criatividade cénica, teatral, literária, humorística ou satírica ou tão somente solidárias, capazes de ir consolidando anuidades em noites de ensaio roubadas ao sono, mas transformadas em raros momentos de convivialidade única que o tempo jamais apagará.

O outro momento a não esquecer é a memória e a saudade de companheiros e camaradas Nicolinos que foram passando o testemunho aos mais novos que entretanto foram aparecendo, ou então a nobre lembrança daqueles que atraídos pela "malvada antípoda da vida" levou em viagem sem retorno para o Oriente Eterno. Neste grupo quero referir os companheiros, o Rui Faria, o Chico Carvalho, o Náná, o Zé Gomes Alves, dos mais novos e daqueles que são nossos heróis: o Henrique Martins, o Monteiro da Lamela, o Passos Armador, o Orlando Alves de Fafe e ainda fazendo doer a nossa alma o Alexandre Rodrigues o nosso S. Nicolau vivo e companheiro de muitos anos.

Já o ano passado referimos em justa homenagem um dos artista e dirigentes desta aventura: o Prof. Óscar Machado que connosco construiu muitos momentos de alegria e rábula cénica.

Hoje olho à minha volta e de tantos que éramos, em jeito de quase meia centena, somente encontro o meu velho amigo e companheiro de turma

Cândido confirmando que somos os mais antigos deste grupo que nos rodeia quase também de maia centena de Velhos Nicolinos mais jovens que são os "fazedores" destas Danças que hoje sobem à cena na noite de 6 de Dezembro – O Dia do Santo.

Herdamos responsabilidades de produção e dinamização das Danças nas décadas de 80 e 90 cumprindo a nossa missão.

Em tempo próprio também passamos testemunho a novos que mostraram capacidades e vontade de continuar este legado que é fundamental para revelar ao nosso público, às nossas famílias, aos vimaranenses que este espectáculo uno e único, só é possível realizar desta forma irreverente, subindo à cena anualmente, completamente original e sem direitos de autor, porque é uma catarse colectiva de emoções, transformada em espectáculo cultural e dádiva maior à Cidade e ao seu Povo.

Trinta anos depois, descobrimos ao olhar o reflexo de nós mesmos ao espelho, as cãs que nos lembram o tempo que já passou. E nestes momentos de emoção contida descobrimos a forçada Amizade consolidada com estes companheiros de aventura. Isto também é o Património Cultural.

Saltamos, cantamos, pinchamos, dançamos, rimos e brincamos. Ensaíamos dezenas de vezes com os pés frios na antiga sede dos Trovadores e depois de ela ir abaixo por força do crescimento da cidade, já na nova sede que vimos crescer, fizemos noites terminadas em magustos fora de tempo ou encontros com "fritos com arroz" à moda do nosso presidente que nos deliciaram e forma razões a justificar os nossos Encontros e Combates Nicolinos. Também com os nossos Amigos Trovadores.

As Danças estão aí novamente e eu talvez Ku-mandante pela derradeira vez, espreito a oportunidade de encontrar seguidores, neste velho papel de Nicolino dançador.

Vontade me dá de estar cá com outros amigos na primeira fila a aplaudir os artista destas Danças.

Afinal já lá vão 30 anos destas Danças já de muitas gerações.

Viva S. Nicolau!

NÃO NOS PONHAM OS "CÓRNIOS"!

Um novo contributo para o reforço do uso e recuperação da unidade do *traje académico*.

Já há três anos, em texto aqui reproduzido aforámos este assunto e prometemos voltar a ele. Aqui estamos, de novo, porque o tema tem toda a actualidade, aliás, urgente a repetir algumas palavras de então...

A palavra *academia* designava a escola por Platão, Cícero atribuiu-lhe o significado de "escola de ensino superior". No séc. XVI o termo começa a ser utilizado para designar uma sociedade de eruditos e homens de saber ou a escola superior a frequentar por todos aqueles alunos que revelassem na escola latina ou ginásio, as capacidades necessárias ao prosseguimento do estudo.

Não custa perceber que o termo "academia", em Portugal, servia, nos últimos séculos, por denominar o conjunto de instituições, estudos e estudantes que frequentavam os Liceus, Universidades e Escolas superiores, aquilo que, hoje em dia, se designa por ensino médio e superior.

A *Academia Vimaranesa* terá, pelo menos, mais de três séculos e acolhe a mais antigas Festas académicas do país, as Nicolinas. Tem, pois, um papel insubstituível naquilo que diz respeito à defesas das tradições.

Sabe-se que, para os estudantes portugueses, nos primórdios dos estudos superiores (reinado de D. Manuel I), não havia um traje obrigatório, mas havia severas restrições quanto às roupas a envergar pelos estudantes. Depois, o uso de capa e batina, de modelo eclesiástico, passou a ser obrigatório, até ao momento em que a universidade deixou de ser dirigida pelos jesuítas. O traje académico, evoluiu, desde o seu início, passando por diferentes modelos que, levando em conta a sua origem eclesiástica (e daí o nome de "batina"), se foram relacionando mais ou menos directamente com a época em que existiram. A derradeira versão é do último quarto de século XIX e é o modelo que todos também conhecem por "capa e batina".

A este propósito transcrevemos o excerto de um texto:

"Aí por volta de 1883, no Porto, reunia-se a mocidade académica do tempo no 2º. Andar do prédio nº. 137, da rua dos Caldeireiros, onde se forjava, a

golpes de personalidade, um dos periódicos académicos da época que mais longa e próspera existência teve – «A Mocidade de Hoje».

(..) Pois foi neste quarto de estudante e, ao mesmo tempo, redacção de «A Mocidade de Hoje» que, passados anos, esta mesma geração de académicos se reuniu expressamente com o fim de substituir as usuais casacas por um uniforme académico «mais consentâneo com o espírito moderno». Nestas reuniões se decidiu, depois de apreciar vários modelos de uniformes desenhados por pintor de nomeada, optar pelo uso de capa e batina.

(..) Quem não recorda essa capa negra, terna e ativa, flutuando, a golpes de vento, pelas ruas, que ora se estende como romântica bandeira em revoltos até aos pés de lindas raparigas em homenagem cerimoniosa, ora acompanha o vibrar da garganta de algum sonhador académico na cadência melodiosa do fado, ora cobre, respeitosa, uma campa, em silencioso recolhimento?

Quem não terá respeito por esse formoso manto, confidente de anseios e desilusões dos corações juvenis, elo de ligação das gerações, símbolo de transmissão dos ideais?"

Belmiro Antão, in "Orfeão", Abril de 1958

Descrevamos o **traje académico** brevemente: calça preta, colete preto (não obrigatório), batina preta (não a batina eclesiástica, mas uma "casaca" pelo joelho, aliás de acordo com os ditames da moda dos finais do séc. XIX), sapatos ou botas pretas, meias pretas, capa preta, camisa branca lisa, gravata ou laço pretos.

O traje é académico, não é só universitário!

O traje é nacional, não é só de Coimbra ou do Porto!

O traje académico é uno!

Os estudantes vimaranenses são um exemplo... sempre usaram o **traje académico**, nomeadamente a *Comissão de Festas*, mesmo em alturas em que eram alvo de críticas ferozes. Em vários liceus do país, Braga inclusive, há décadas atrás, usava-se também este traje... em Évora ainda se mantém, para a Tuna do Liceu local, o uso da "capa e batina".

As "recuperações" e "invenções" de "trajes académicos" a que se vem assistindo nos últimos anos do nosso país e que a Universidade do Minho em Guimarães é triste e ridículo exemplo, são um rude golpe no património e tradições académicas portuguesas. Podem, em alguns dos casos, terem mesmo recuperado modelos de "trajes" existentes, mas, quiçá por ignorância, esqueceram que houve evolução nacional e o que vale é o último dos modelos, o verdadeiro, a que já fizemos referência.

Muito nos entristece ver uma cidade como a nossa, candidata a Património Mundial, alforge de várias tradições, e, das mais importantes de entre elas, a académica, infestada de estudantes trajados de calções! Que paradoxo, este, que "obriga" os *Nicolinos* das Escolas Secundárias, quando ingressam na Universidade do Minho local, a arrumar o seu *traje académico* e vestir a inenarrável "reinvenção" que a esta Universidade, por descuido, desconhecimento ou sôfrega e provinciana vontade de diferenciação, adoptou. Mas tenhamos esperança... nada é irreversível.

Porque é que, a exemplo de antigamente, um estudante não pode começar por usar o traje no "liceu" ou escola secundária e envergá-lo até ao fim da sua licenciatura, qualquer que fosse a Instituição de Ensino Superior que frequentasse?

Que os *Nicolinos*, cada vez mais, usem o **traje académico!** Que este não fique só pela *Comissão de Festas*, mas se estenda a todos sem excepção. O traje não é para elites, é, pelo contrário, o denominador comum de todos os Estudantes.

Que bonito seria ver todos os estudantes de Guimarães usarem o **traje académico**, o único, o autêntico, a "capa e batina". E dizemos todos... os do ensino secundário e os... universitários!

Nicolinos ... mereçam a tradição, recuperem e usem todos o traje académico!

Não nos deixemos colonizar pelos bárbaros!

Miguel Bastos

abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz

*interpretado pelo Grande Coro Nicolino
acompanhado pela Orquestra de Câmara
de "os Trovadores do Cano"*

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ò Pátria querida,
Tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(CORO)

A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade
Consagramos, com Fervor,
Salvé, Salvé, Ó Ínclyta Cidade

Caminha Avante, conquistando a Glória
Que os Filhos teus prende e seduz
Exibe Altiva, Ó Pátria, a tua História,
Que à Mocidade dá Amor, Vida e Luz
Caminha Avante, conquistando a Glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(CORO)

A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade
Consagramos, com Fervor,
Salvé, Salvé, Ó Ínclyta Cidade

O RAPTO

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>S. Nicolau</i>	Cândido Costa

BREVE APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS

TRUÃO

Palhaço de profissão, gostava de poder apresentar o batatoon na televisão.

Trabalha para o rei desde que nasceu.

O seu próximo objectivo é fundar o Sindicato Nacional dos Palhaços e Políticos, pois, segundo ele, a profissão é a mesma...

AFONSO

Rei, príncipe fundador deste jardim à beira-mar plantado.. conhecido, antes dele, por Condado Portucalense e depois dele, simplesmente, por... Portugal.

País conhecido em todo lado pela excelência das megalómanas realizações com que se quer mostrar ao mundo e pelos buracos financeiros que daí resultaram. Afonso, de espada erguida, bem tenta correr com os que lhe atrapalham a vida... mas são muitos... e a mulher põe-lhe os palitos...

Ao menos tem lugar cativo nas danças! Afonso... o nosso pai!

D. MUMA

Rainha, mulher, companheira de Afonso, ao que parece só no papel, deu-lhe um filho de pai incógnito. Nas ausências do marido encarrega-se de lhe gastar o cartão de crédito em compras e de se deitar com quem lhe aparece à frente.

Da última vez apareceram-leh os Mouros que a raptaram e a levaram para Marrocos, mais propriamente, Braga.

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Criado para todo o serviço e ao serviço do rei é bastante sensível e muito querido... mesmo.

Abafa a palhinha, atraca de proa, pesca enguias de porão... é o que é.

Os seus ídolos são Elton John e Melão.

Por sua vontade era capaz de passar meses encarcerado nas masmorras com os guardas só para ele.

S. NICOLAU

Palavras para quê? Este homem é um santo! À custa dele toda gente folga durante uma semana... fosse assim todo o ano.

intermezzo musical

Ó DAMA, Ó QUE FEIA DAMA

*interpretado pelos Irmãos Nicolinos
acompanhados pela Banda Pop de "os Trovadores do Cano"*

Nós mouros, Bin e Saddam
Terroros do mundo cristão
Moemos a tola ao Bush
Tratado abaixo de cão
Nós pomos bombas nos carros
Suicidas em aviões
Mas aturar esta Muma....
Antes qu'remos os leões

(Refrão)

***Ó dama e ó que feia dama
Ó dama da Oliveira
A Muma foi raptada
Foi levada toda inteira
Foi levada toda inteira
Pelos Mouros do Oriente
Ó dama e ó que feia dama
Ó Muma és repelente***

O Afonso mandou dizer
Que fiquem com o "presente"
Ele até paga o resgate
Não a quer ver pela frente
Estas negociações
Que cheguem já a bom termo
Qu' os mouros guardem a Muma
Que fiquem com o estafermo

(Refrão)

PIMENTA - O JUSTICEIRO

INTERVENIENTES

<i>Pimenta</i>	Augusto Costa
<i>Pedrão</i>	Damião Martins
<i>Guga</i>	Rolando Sampaio
<i>Romeu</i>	Carlitos
<i>Palatsi</i>	José Gaspar Jordão
<i>Presidente</i>	João Neves
<i>Guarda-Espaldas</i>	Rui Guimarães Miguel Rocha

SINOPSE

A justiça do Reino tarda mas não falta, e quem melhor para a administrar que os mais poderosos do Reino. O poder absoluto corrompe absolutamente, o divertimento absoluto diverte.....dissolutamente???

O BÉBÉ

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>S. Nicolau</i>	Cândido Costa

NEW FIELD

TÊXTEIS, LDA.

TRAVESSA DA PONTE NOVA - 4770-414 POUSADA DE SARAMAGOS - V. N. F.
TELEF. (00351) 252 990 780 - FAX (00351) 252 990 789



CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES



N.V.E. - Engenharías, Ida.

Rua Dr. José Sampaio, 632 - 4810-275 Guimarães

Tel. 253 424 060 - Fax 253 424 069

E-mail: geral@nve.pt

www.nve.pt

PASTELARIA

Clarinha

FABRICO PRÓPRIO

e

DIÁRIO

de PASTELARIA

LARGO DO TOURAL, 88 - TELEFONE 253 516 513
4800 GUIMARÃES

intermezzo musical
A CRIANÇA CHOROU

*interpretado pelos Irmãos Nicolinos
acompanhados pela Banda Pop de "os Trovadores do Cano"*

Ouvi choro de menino
Às 4 da madrugada
Berrava cheio de fome
A porta estava fechada
Ao ouvir chora tão fino
O castelo até parou
Às 4 da madrugada
Este menino berrou

Quem é o pai da criança?
Quem foi que fez tal embrulho?
Chorando vem Dona Muma
Vai haver muito barulho
Afonso tomou a pílula
Houve alguém que o encornou
Quem foi que fez tal embrulho?
Esta criança chorou

É par'cida com o carteiro
Tem a cara do Truão
Tem o bigode da Muma
E o nariz do capitão
É um bebé muito feio
Fruto de amor's proibidos
Tem a cara do Truão
Com o carteiro fugidos

VOTE NO ORNELAS

INTERVENIENTES

<i>Dr. Ornelas</i>	Miguel Bastos
<i>Dr. Apoiente nº. 1</i>	José Almeida
<i>Dr. Apoiente nº. 2</i>	José Almeida Fernandes
<i>Dr. Apoiente nº. 3</i>	Marco Oliveira
<i>Dr. Apoiente nº. 4</i>	Ricardo Guimarães
<i>Dr. Apoiente nº. 5</i>	Luís Correia

SINOPSE

Este será o último Comício de apoio à campanha do mais íntegro político português: Dr. Alberto Ornelas. O Dr. Alberto Ornelas é fundador e presidente do PNB - Partido da Nova Burocracia. Assistiremos em directo a essa manifestação de fé na reserva moral deste país, um grande guia de massas, o supremo líder, o supra-sumo da intelectualidade política... Dr. Alberto Ornelas.

Viva o Ornelas! Viva o Ornelas!

No seu discurso combaterá as pusilânimes propostas e rebaterá as infames insinuações do candidato da situação, o seu adversário: Dr. Felisberto Antunes.

Abaixo o Antunes! Abaixo o Antunes!

Sim... O Dr. Alberto Ornelas sempre soube pôr acima dos mesquinhos interesses partidários... os supremos interesses pessoais!

Porque cada vez que achou necessário, não vacilou em dividir o seu próprio partido até convertê-lo no mais partido de todos.

E porque é um grande homem respeitado por próprios e alheios, é incontornável cultor do próprio e inflexível... amigo do alheio.

Porque ele é incapaz de uma traição, é incapaz de uma falsa promessa, é basicamente... incapaz.

Ouçamo-lo pois!

SEGUNDO ACTO

MANEL D'OLIVEIRA

O mágico das cordas, o Houdini da guitarra clássica, um verdadeiro "monstro sagrado", um Amigo, um Nicolino, e talvez o único que transforma qualquer cavaquinho num "Stradivarius".

intermezzo musical

NICOLINAS

(HOMENAGEM AOS NICOLINOS)

Tema Original de Manel d'Oliveira

TELEJORNAL NICOLINO

INTERVENIENTES

<i>Jafo</i>	Miguel Bastos
<i>Adida</i>	Carlos Marques
<i>Prof. Makumba ialá</i>	Ricardo Guimarães

TELEJORNAL NICOLINO

(com comentários do Prof. Makumba ialá)

Boa Noite, bem-vindos ao TELEJORNAL NICOLINO, as notícias que verdadeiramente interessam

1. Soubemos de fonte segura que em Lamego, por mais do que uma vez, os Helicópteros ao serviço dos Bombeiros Locais, fora do horário das viagens turísticas, chegaram mesmo a apagar alguns fogos. Até houve um dia, que trabalharam para os Bombeiros dentro do horário das viagens turísticas.
2. Arnold Schwarznegger foi eleito governador da Califórnia. Propomos de imediato Sylvester Stallone para substituir o Bush e apoiamos Tarzan Taborda para a Presidência da República. O Morais Sarmiento que volte ao boxe!
3. Bin Laden está em Portugal acompanhado de Saddam Hussein, viajando ambos incógnitos. Para que ninguém os reconhecesse, Bin Laden veio disfarçado de Saddam Hussein e Saddam Hussein veio disfarçado de Bin Laden.
Os dois foram vistos em Entre-os-Rios e no IC19 a inspeccionar as pontes. Dizem eles, que querem encomendar obras destas ao IEP porque assim poupam nos explosivos.
4. Luís Filipe Scolari acaba de convocar para a baliza: José Arnaldo, primo da mulher-a-dias da vizinha do guarda-redes suplente dos juvenis do F. C. Porto
5. O Prof. Doutor Pimenta Machado acaba de propor, para árbitro dos jogos do Vitória de Guimarães, o dr. Rui Teixeira. Como árbitros Auxiliares propôs, do lado do ataque, o Presidente da ACAPO, Associação de Cegos de Portugal e, do lado da defesa, o treinador-adjunto do Vitória.

6. A crise orçamental vai obrigar a contenção absoluta, não se prevendo aumentos. O único que parece preocupado é Marques Mendes que queria passar de um metro e meio para um metro e oitenta.

Entretanto Pedro Santana Lopes vai fazer um PPRE: Plano Presidente da República Embargado, está, aliás, algo enCAVACADO.

Manuela Ferreira Leite deverá integrar o Júri do Programa Ídolos.

Finalmente Paulo Portas vai modernizar, e modernizar aqui não é palavra vã, a frota de submarinos. Os Bombeiros Voluntário de Lamego irão ficar com a gestão da frota.

MOMENTO CULTURAL

EMA MAIA - Vida e Obra

Na edição de hoje debruçar-nos-emos sobre a vida e obra desse nome desconhecido do grande público: Maria Ema Carvalho Maia. Insígne pintora, estilista, intelectual e feminista.

É mamaia!, Ema... Maia.

Ema Maia nasceu em 1881 em Freixo de Espada à Cinta.

Como o Ensino das Belas Artes estava reservado apenas aos homens... e aos assim-assim vê-se obrigada a emigrar nos princípios do Século chix, chichi, século dezanove para Paris.

Aí começou uma vida polémica. Ema Maia criou fama de artista mas come tudo...mas come de tudo... mas com métodos. .. poucos... claro! Mas com métodos pouco claros!

Como qualquer um que procura a fama ela mijadela... ela almeja a dela!

Começa a fazer render os seus peitos... os seus in-suspeitos talentos de estilista.

Entra no atelier de cócô... de Cócô Chanel onde trabalhava enquanto fodia.. enquanto foi dia e noite.

Começou a pôr uns poucos de cornos... Começou a pôr um pouco de côr nos modelos que desenhava com cenas eróticas... exóticas, assim é que é, numa saia ou mesmo num: ah vá.. fodeste!... num abafó destes (um abafó é um casaco de peles).

Certa vez, preocupada com o sustento de uma amiga, foi sodomizada... foi-se e deu a mesada à colega.

Nos mais prestrigeriados, pristrigiados, pristi, pristigi, pristi, pristiti... Nos mais famosos meios em que esteve excitada... em que esteve,... eis citada a sua famosa frase: " O sexo pode tudo... se é que se pode tudo resumir a um sessenta e nove... se é que se pode tudo resumir a um que se senta e move o lápis desenhando modelos ousados, eu pertenço a esse grupo!

Ema Maia, cada vez mais envolvida com as feministas e surfistas... e sufragistas, foi a cu...zada... foi acusada de ser masturbadora.... foi acusada de ser uma... estorvadora!

Ema Maia defendia que a luta das feministas remontava à pré-história, enquanto outros defendiam que se reportava aos fins do século XIX. A questão é: Remontava ou Reportava-se?

É então que conhece o seu namorado, um húngaro, Lazlo Fédr, um homem nu... tável?... um homem notável que disse a propósito da relação:

"-Cheguei a comer nas nádegas... Cheguei a comer nas adegas mais esconsas para a poder sustentar... mas como ela mamava!... mas como ela me... amava!... mesmo quando estava de quatro... Mesmo quando estava no quarto a experimentar as suas criações.

"Começam a frequentar o círculo da pintura.

Quem picasse o salvador dali... com Picasso e Salvador Dali

O casal vivia acusado pelas dúvidas... vivia acossado pelas dívidas e foi então que pediram ajuda aos Condes de Flaubert.

Lazlo sacudiu a condessa... acudiu à condessa... Que era a pessoa e dona!... que era a pessoa idónea!

A condessa peidou-se... a condessa apiedou-se deles e lavou o cu...lar?... e levou um colar para pôr no prego.

O principal feitos de Ema Maia foi a invenção do soutien, todavia há uma polémica instalada entre os investigadores que estão divididos. Há quem diga que o soutien é uma das invenções do século mas outros dizem que o seu sistema de fecho foi das piores coisas que aconteceu ao homem.

Termina aqui a comunicação, mas ele te matou... da via? Dá?... Mas o tema todavia dá para mais!

Isto é,... tudo!

Tudo? Isto é... tudo, tudo isto Isto é, tudo é... isto tudo.....

Isso, esse soto toso destotó, tété, tótó, isso

Ah isto é tudo!

Fozcasse, acabei!

A INQUISIÇÃO

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Rolando Sampaio
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>Dor-Queimada</i>	Ricardo Gonçalves
<i>David Pide</i>	Miguel Rocha
<i>Armando Gestapo</i>	Rui Guimarães
<i>Eduardo VII</i>	Pinto
<i>Pimenta</i>	Augusto Costa

BREVE APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS

DOR-QUEIMADA

CARDEAL DO SANTO OFÍCIO, Responsável pela Doutrina da Fé, o mais temível e dogmático dos torturadores, em versão Hard-Core.

DAVID PIDE

Regressado do exílio e pronto para levar em frente as mais apuradas técnicas de extracção da Verdade conhecidas pelo Homem

ARMANDO GESTAPO

Da famosa escola alemã, está em Portugal ao abrigo de um intercambio, só possível de vido aos fundos de cuesão.

EDUARDO VII

Dono e administrador do Parque com o seu nome em Lisboa, está preso preventivamente e é do Processo dele que aqui se falará.....

CÂNTICO PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS

INTERVENIENTES

<i>Frei Jerónimo</i>	Pedro Bragança
<i>Frei Anónimo</i>	Armando Castro
<i>Frei Homónimo</i>	Miguel Bastos
<i>Frei Heterónimo</i>	Rui Beirão

SINOPSE

Vamos escutar de seguida a peça "Cântico para a educação sexual dos jovens", encontrado num manuscrito escrito à mão, nas recentes escavações do metro do Porto.

A peça é da autoria de um frade anónimo do Século XVII. O Frade chamava-se Frei Jerónimo José Anónimo das Chagas.

Interpretará o Cântico o conjunto acappella "ACÓLITOS ANÓNIMOS".

Cântico Para a Educação Sexual dos Jovens

Interpretado pelo conjunto acapella "ACÓLITOS ANÓNIMOS"

Os jovens que querem salvar-se
Sem cair em tentação
Para terem vida compatível
É o corpo que está crescendo
E todos lá vão mexendo
Para que tenham boa informação
Lhes cantamos est' alegre canção
DU BI DU BI DU...

Já é hora de falar de sexo
Que não é só o que fazes c'ó a mão
A masturbação é pecado
Não caias em tentação
DU BI DU BI DU...

É importante que saibam
O que fazem o homem e a mulher
Há que dizê-lo bem claro
P'ra que se possa entender
Isso se chama:
Fu... DU BI DU BI DU...

Cada vez que saias com um desconhecido
E faças o ... DU BI DU BI DU...
Não deves descuidar-te
Deves ter cuidado
Porque podes contagiar-te
Porque é pecado

O principal risco de contágio
É quando se faz o DU BI DU BI DU...
com' um louco
No matrimónio não há perigo
Claro porque se faz muito pouco
E o perigo é mais grave
Para esses pecadores
Qu' em lugar do DU BI DU BI
Gostam mais do DA BA DA BA
São os DU BI DUBIDOSOS

O uso do preservativo
É um método moderno
Contra o contágio é efectivo
Mas vais parar ao inferno

Sempre que tens relações
E que estejas c' uma mulher ao pé
Deves pedir p'ra lavar-se
P'ra s' esfregar bem até
É a higiene...
DUBI DUBIDÉ

Os jovens que querem salvar-se
Sem cair em tentação
Para terem vida compatível
Amem, Amem, Amem
O menos possível!



EVERYDAY SPORT

Manuel & Santos, Lda

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEFS. 253 532 214 - 253 531 992 - FAX 253 532 214
RUA DE TRANDES - FERMENTÕES - APARTADO 141 - 4801-910 GUIMARÃES
E-Mail: everydaysport@oninet.pt



Sampaio & Filho, Lda.

**CONSULTADORIA
E
MEDIAÇÃO DE SEGUROS**

Av. D. Afonso Henriques, 226 AE/AF • 4810-431 Guimarães • Telef. 253 518 722/4 • Fax 253 518 723
E-Mail: sampaio.e.filho@mail.telepac.pt
www.sampaioefilho.pt

JOGRAIS NICOLINOS

“O BUJÃO”

(variações sobre)

Rolando Sampaio

João Neves

António Teixeira

Augusto Costa

intermezzo musical

OS NOSSOS TROVADORES

(Homenagem dos Nicolinos aos Trovadores do Cano)

*interpretado pelo grande Coro Nicolino
com a Orquestra Ligeira de “os Trovadores do Cano”*

Personagens bufas, histórias
Andam nas Danças
São caras muito conhecidas
Nestas andanças
É o Afonso, é a Muma, o Truão,
O Camareiro
O Dor-Queimada, o São Nicolau
Vêm a terreiro

(Refrão)

As canções nestas Festas são
alegria
Estas Danças feitas em
comunhão com os Trovadores
Abraço Nicolino, melodia,
Estudantes, Trovadores, alegria!

É o Pimenta, doutor, o Pedrão
E Jogadores
É o Doutor Ornelas e os Frades
Que são Cantores
Jafo, Adida, Makumba ialá
Os locutores
Mas o som dos instrumentos
vem
Dos Trovadores

(Refrão)

INTERVENÇÃO FINAL

AFONSO

Valentes Estudantes, goliardos,
Ponho em vossas mãos a minha espada,
Nos vossos corações 'stão sublimados
A afeição e o amor à vossa amada.
Erguei baquetas, bombos esticados,
As peles soarão numa toada,
Ouve, São Nicolau, este clamor
A Festa é tua, é nosso este louvor!

Estudantes que sois vimaranenses,
Trajais, como é de lei, capa e batina,
Não queirais usar calções e seus pertences
Esse trapos que parecem de latrina,
Os três cornos deixai aos bracarenses,
Nem a meia vermelha é masculina!
Esse "traje" do Minho é de palhaço,
Guimarães p'r' essa merda não tem 'spaço!

Trocai maçazinhas por amores,
Abri bem as goelas em Pregão,
Rufai forte as peles dos tambores,
As caixas e os bombos gritarão:
Os estudantes, Velhos e doutores,
Vimaranenses são de coração,
Todo o ano anseiam pela Festa
Que não há no mundo 'utra como esta!

São Nicolau, cumprimos a promessa
De honrarmos aqui tuas heranças,
E a vós que viest' assistir à peça,
A esta "coisa" a que chamamos Danças,
Nós, "artistas", ensaiamos à pressa
Mas temos a alegria das crianças!
Venham ao palco "actores" Nicolinos
E vós, aplaudí já estes meninos!

Viva S. Nicolau!

fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES (1852)

Letra de Sousa Benevides

*interpretado pelo grande Coro Nicolino
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"*

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(CORO)

Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podés Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

FIM DA FUNÇÃO

Por Nicolau Sempre!



ANDRADE & CA., SUCRS., LDA.

Fábrica de Plásticos «PÁTRIA»

TELEFS. 253 514 338/9 • FAX 253 515 000 • AV. CONDE DE MARGARIDE, 548
APARTADO 499 • 4803 GUIMARÃES CODEX



A INDUSTRIAL JOAQUIM TEIXEIRA DE SOUSA & CA., LDA.

Máquinas e Acessórios para a Indústria

TELEFONE 253 420 870 – TELEFAX 253 420 879 – AVENIDA CONDE MARGARIDE, 726
4810 GUIMARÃES - PORTUGAL



MANUEL RAMALHO ANTUNES
FERNANDO G. MACHADO
Arquitectos

Av. D. Afonso Henriques, 226 - Al • 4810-431 Guimarães
Telefone 253 515 822
Telefax 253 515 847
CREAR, LDA.
CRIAÇÃO E ESTUDOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.

MÁQUINAS,
E ACESSÓRIOS PARA A
INDÚSTRIA TÊXTIL



SPRATLEY DA SILVA
SEMPER VERUS

TELEFAX 226 051 489 - TELEFONE 226 051 480
EMAIL: a.spratley.silva@mail.telepac.pt



S. FRANCISCO CENTER
LOJA 52
4800 GUIMARÃES
TELEF. 253 519 977

P.C.L.

25
ANOS
1974-1999

PAVIMENTOS

PRÉ-ESFORÇADOS

BETÃO PRONTO

E BLOCOS ARQUITECTÓNICOS

HOMOLOGAÇÃO N.º DH 351

SALGUEIRAL - BARCO (S. CLÁUDIO)
GUIMARÃES
TELEF. 253 574 888 • FAX 253 574 889



MULTI*f*FIBRAS
COMÉRCIO & IMPORTAÇÃO DE FIOS, LDA.

RUA DO VILAR, 675 - CANDOSO S. TIAGO - 4810-300 GUIMARÃES
TELEFONE 253 520 730 - TELEFAX 253 520 739

sociedade comercial de fios têxteis, lda.



RISATEL

RUA DO VILAR, 675 - CANDOSO S. TIAGO - 4810-300 GUIMARÃES
TELEFONE 253 520 730 - TELEFAX 253 520 739



Incotex

Indústria e Comércio de Têxteis, Lda.

TELEF. 253 539 070 • FAX 253 532 939
APARTADO 3015 • PEVIDÉM
4811-909 GUIMARÃES - PORTUGAL
E.mail: incotexfidar@mail.telepac.pt

Fidar

FIDAR - Fiação de Gondar, Lda.

TELEF. 253 539 070 • FAX 253 532 939
APARTADO 3015 • PEVIDÉM
4811-909 GUIMARÃES - PORTUGAL
E.mail: incotexfidar@mail.telepac.pt



PITUS

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA

Todo o tipo de grelhados
Servimos refeições embaladas para fora

Em frente ao complexo desportivo do Vitória

AUTOGRAFOS DOS ARTISTAS



NICOLINOS ECOLÓGICOS - Impresso em Papel Reciclado